

RELATÓRIO ANUAL 2020

SICOOB CENTRAL NE



SUMÁRIO

MENSAGEM PRESIDENTE	03
MENSAGEM DIRETOR EXECUTIVO.....	04
COMPOSIÇÃO DO SICOOB NORDESTE.....	05
ORGÃOS ESTATUTÁRIOS	06
NOTÍCIAS SICOOB CENTRAL NE	07
DESEMPENHO SISTEMA NORDESTE	15
DESEMPENHO SICOOB CENTRAL NE.....	18
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	19
BALANÇOS PATRIMONIAS	20
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS.....	21
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE.....	23
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	23
NOTAS EXPLICATIVAS	24
PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE.....	39
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	42

O NOSSO PROPÓSITO NOS LEVOU AINDA MAIS LONGE



Evaldo Campos

Presidente do
Sicoob Central Nordeste

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em meio ao cenário de pandemia, o propósito do nosso negócio falou mais alto. A solidez do Sicoob Nordeste abraçou os desafios, e as barreiras foram vencidas com coragem e experiência, sempre pensando no bem-estar daqueles a quem dedicamos os nossos esforços: nossos cooperados.

Comprometida com o cooperativismo financeiro e alinhada com as melhores práticas, a atuação sistêmica do Sicoob NE mostra que segue firme e em ascensão. **Mesmo diante de um cenário totalmente novo, continuamos seguindo em frente**, promovendo o desenvolvimento econômico regional e contribuindo com o progresso da justiça financeira e prosperidade.

Seguindo os nossos valores, sempre de maneira prudente e em benefício às nossas filiadadas, o Sicoob Central NE, constantemente, vem aprimorando sua gestão. Visando manter a excelência no atendimento prestado, suprimindo as necessidades e, consequentemente, gerando valor para os nossos cooperados e benefícios às comunidades. **Uma gestão humana, reconhecida nacionalmente pelo Great Place To Work (GPTW).**

Neste relatório, apresentamos os principais indicadores econômico-financeiros do ano de 2020, que atestam o crescimento progressivo e sustentável no período, apesar da terrível crise sanitária e econômica que assola o nosso país e o mundo, causada pela COVID-19. Em destaque, o crescimento do Sicoob NE em Depósitos (52%), Ativos (39%) e Crédito (31%).

Nenhuma dessas evoluções seriam possíveis sem o empenho de cada cooperativa. Vivemos um ano difícil e incerto, onde o planejamento, inovação e a cooperação soaram ainda mais fortes. Seguimos orgulhosos e provando a nossa coragem e garra, como bons nordestinos que somos.

Agradecemos a todos (cooperados, dirigentes e empregados) apesar dos enormes desafios que temos à frente, a esperança de dias melhores está por vir e juntos seguiremos trabalhando para que 2021 seja um ano de resultados e objetivos alcançados.

Muitas coisas mudaram no mundo, mas a nossa essência continua a mesma.



O ANO DE 2020 PROVOU QUE SOMOS MAIS QUE CAPAZES



Neilson Oliveira

Diretor Executivo do
Sicoob Central Nordeste

MENSAGEM DO
DIRETOR EXECUTIVO

O ano de 2020 foi desafiador, não só para nós que fazemos parte do cooperativismo, mas para todo o mercado e humanidade. Um ano de várias transformações, mas, sobretudo, de muitas conquistas, em especial em relação ao crescimento e fortalecimento do nosso Sistema.

Nós, do Sicoob Nordeste, apesar das adversidades impostas pela pandemia, demos um salto de qualidade. Um exemplo de que mesmo em meio à crise, o cooperativismo sempre se fortalece. E, através dele, apresentamos números fantásticos, fazendo jus à confiança dos nossos cooperados e de suas comunidades na nossa marca.

O Sicoob Nordeste continuou suprimindo às necessidades de seus cooperados e foi protagonista nas ações de combate à COVID-19. No final de 2020, o Sicoob se tornou a terceira maior rede de atendimento bancária do Brasil. E isso reflete muito sobre o nosso compromisso com o povo. Durante a pandemia, enquanto outras instituições restringiram o suporte às demandas dos seus usuários, nós seguimos o caminho inverso. Forta-

lecemos ainda mais o vínculo com os nossos cooperados através da tecnologia, e principalmente, dos nossos valores.

Nós temos um propósito, que é conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. Nossa atuação traz transformação econômica para onde estamos presentes.

Esse propósito está no nosso DNA.

Além disso, com as nossas ações e programas, através do Instituto Sicoob, temos um papel importante na educação financeira dos cooperados, mas também de todas as pessoas que fazem parte de suas regiões, gerando um futuro melhor para essas comunidades.

Somos essenciais nas dinâmicas das economias locais. A partir do momento que abrimos uma agência, principalmente nos municípios que não tinham nenhuma instituição financeira, a dinâmica daquele local muda totalmente, para melhor. E, unidos pelo nosso propósito e valores, vamos continuar crescendo por todo o Nordeste, de forma sustentável e justa. **O ano de 2020 provou que somos mais que capazes.**

COMPOSIÇÃO DO SICOOB NORDESTE

Sicoob Central NE - 2007

Sede: João Pessoa (PB)

Sicoob Ceará - 3357

Sede: Fortaleza (CE)

Maranguape (CE)

Sicoob Centro Nordeste - 3358

Sede: João Pessoa (PB)

Recife (PE) | Natal (RN)

Sicoob Leste - 3360

Sede: Maceió (AL)

Aracajú (SE) | Salvador (BA) | Arapiraca (AL)

Camaçari (BA)

Sicoob Coopercret - 4180

Sede: João Pessoa (PB)

Cajazeiras (PB)

Sicoob Potiguar - 4194

Sede: Natal (RN)

Sicoob Pernambuco - 4293

Sede: São José do Egito (PE)

Afogados da Ingazeira (PE) | Prata (PB)

Tuparetama (PE) | Ouro Velho (PB) | Monteiro (PB)

Carnaíba (PE) | Tabira (PE) | Itapetim (PE)

Santa Terezinha (PE) | Gravatá (PE) | Bezerros (PE)

Arcoverde (PE) | Santa Cruz do Capibaribe (PE)

Recife (PE) | Garanhuns (PE) | Serra Talhada (PE)

Teixeira (PB) | Sumé (PB) | Sertânia (PE) | Caruaru (PE)

Taperoá (PB) | Triunfo (PE) | Limoeiro (PE)

Sicoob Piauí - 4353

Sede: Teresina (PI)

Timon (MA) | Picos (PI)

Sicoob Centroleste - 4436

Sede: Grajaú (MA)

Barra do Corda (MA) | Formosa da Serra Negra (MA)

Tuntum (MA) | Sítio Novo (MA) | Bacabal (MA)

Pedreiras (MA) | Codó (MA) | Presidente Dutra (MA)

Caxias (MA) | Coroatá (MA) | São Luís (MA)

São Mateus do Maranhão (MA) | Chapadinha (MA)

Sicoob Oeste Maranhense - 4437

Sede: Açailândia (MA)

Cidelândia (MA) | Itinga do Maranhão (MA)

Bom Jesus das Selvas (MA) | Imperatriz (MA)

Santa Inês (MA) | Santa Luzia (MA)

São Francisco do Brejão (MA)

Sicoob Paraíba - 4480

Sede: Campina Grande (PB)

Queimadas (PB) | Esperança (PB)

João Pessoa (PB) | Patos (PB)

Sicoob Sul Maranhense - 4618

Sede: Balsas (MA)

Sicoob Rio Grande do Norte - 5177

Sede: Natal (RN)

Parnamirim (RN)



83 agências



**+ de 89 MIL
cooperados**



ORGÃOS ESTATUTÁRIOS

Conselho de Administração **(Mandato - 2019 / 2023)**

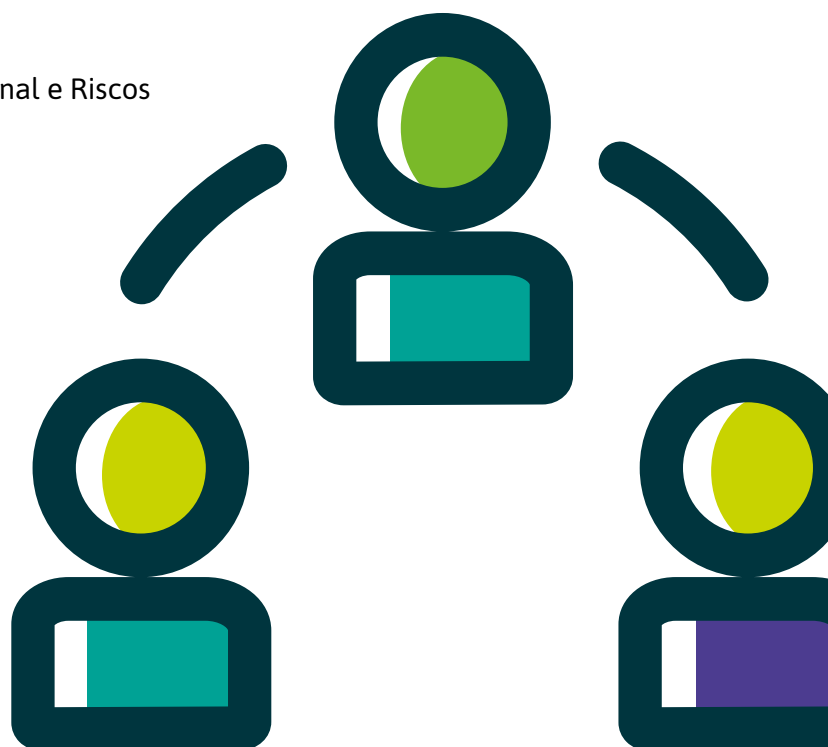
José Evaldo Campos - Presidente (Sicoob Pernambuco)
Paulo César de Barros Martins - Vice-Presidente (Sicoob Paraíba)
Antônio Martins Moreira - Conselheiro (Sicoob Ceará)
Arnaldo Zanin Rodrigues - Conselheiro (Sicoob Centro Nordeste)
Cleverton Marlon Possani - Conselheiro (Sicoob Sul Maranhense)
Custódio Ricardo Arrais Neto - Conselheiro (Sicoob Potiguar)
Hermes Lira Moreno - Conselheiro (Sicoob Coopercret)
José Anerão Peres Alvarenga - Conselheiro (Sicoob Centro Leste Maranhense)
Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira - Conselheiro (Sicoob Rio Grande do Norte)
Nivaldo do Nascimento - Conselheiro (Sicoob Leste)
Paulo Silvio Mourão Veras - Conselheiro (Sicoob Piauí)
Vanderlei Trombela - Conselheiro (Sicoob Oeste Maranhense)

Conselho Fiscal **(Mandato - 2018 / 2021)**

Marcondes Ladislau Bezerra - Coordenador (Sicoob Centro Nordeste)
Luiza Helena de Freitas Fonseca Rezende - Conselheira (Sicoob Centro Leste Maranhense)
Edival Crispim de Oliveira - Conselheiro (Sicoob Potiguar)

Diretoria Executiva **(Mandato - 2019 / 2023)**

Neilson Santos Oliveira - Diretor Executivo
neilson.oliveira@sicoob.com.br
Karen de Lucena Cavalcanti - Diretora Organizacional e Riscos
karen.cavalcanti@sicoob.com.br



O MELHOR LUGAR PARA TRABALHAR



No último ano, o Sicoob Central NE, manteve a tradição de ser a organização referência em gestão de pessoas na Paraíba e no Brasil. O clima organizacional de excelência e as ações de impacto foram mais uma vez chanceladas por instituições de referência no assunto.

Os selos e troféus conquistados reconhecem as práticas culturais realizadas, oportunidades de desenvolvimento e percepção dos colaboradores sobre a organização. E apesar das limitações impostas pela pandemia, a Central continuou evoluindo.

Pautadas pela inovação e desenvolvimento, as práticas de gestão da Central NE vem sendo aprimoradas constantemente. E essa evolução não foi prejudicada em função das adversidades apresentadas pela pandemia, mas superadas com criatividade e a segurança de uma organização madura.





4º lugar no Ranking Instituições Financeiras 2020 - Cooperativas de Crédito

Presente no ranking desde 2019, o Sicoob Central NE manteve sua posição no reconhecimento dedicado às instituições financeiras cooperativas. Um reconhecimento que se torna ainda maior, pois o Sicoob Central NE é a única central de cooperativas de crédito presente na lista.



15º lugar no Ranking Pequenas Empresas 2020

A 2ª edição do ranking, que é uma parceria entre GPTW e o Pequenas Empresas & Grandes Negócios, contou com 1.122 empresas inscritas, representando 46.559 funcionários. Na edição, 100 empresas de todos Brasil foram premiadas, sendo 70 nacionais, 20 multinacionais e 10 destaques de microempresas.



1º lugar no Ranking de Melhores Empresas da Paraíba

O Sicoob Central manteve sua posição de empresa referência em gestão de pessoas na Paraíba. Pelo segundo ano consecutivo, a Central foi reconhecida por suas ações em prol dos colaboradores e excelente clima organizacional no estado.



Dois troféus no Prêmio Ser Humano 2020

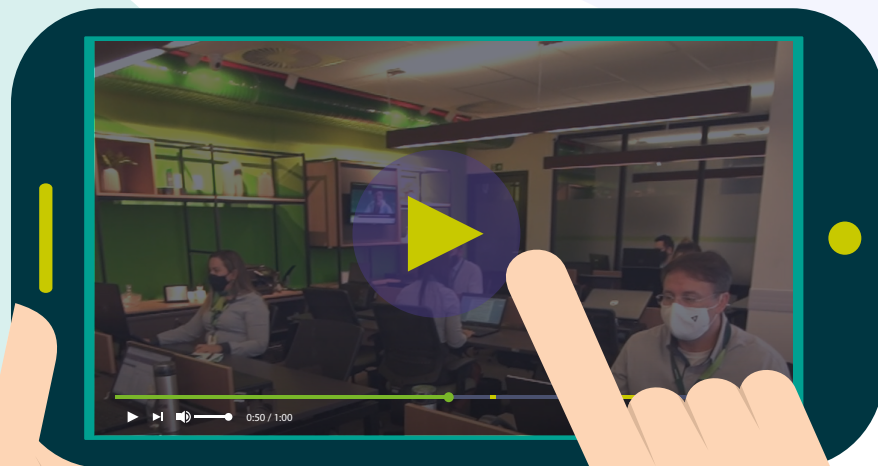
O Sicoob Central NE conquistou dois troféus na edição 2020 do Prêmio Ser Humano, promovido pela ABRH-PB. Com dois cases inscritos, o Sicoob ficou em terceiro lugar nas categorias Desenvolvimento e Sustentabilidade. Em Sustentabilidade, com o case "Conectando pessoas para um mundo mais colaborativo" foram apresentados os resultados e efeitos do programa Voluntário Transformador aqui no Nordeste.

FEITO POR PESSOAS INCRÍVEIS

O MELHOR LUGAR PARA TRABALHAR NA PARAÍBA É FORMADO POR UM TIME DE PESSOAS INCRÍVEIS. CONFIRA O VÍDEO INSTITUCIONAL EM COMEMORAÇÃO À PREMIAÇÃO GPTW.



Escaneie
e assista



INSTITUTO SICOOB



Em 2020, as ações sociais e programas do Instituto Sicoob superaram os resultados do ano anterior.

Os impactos causados pela pandemia acentuaram as diferenças sociais, exigindo uma maior atitude de cooperação à toda sociedade. E foi aí que fizemos a diferença, levando alívio às questões emergenciais, além de orientação financeira e disseminação do cooperativismo.

128

AÇÕES REALIZADAS 2020

+ 68 %

100

VOLUNTÁRIOS

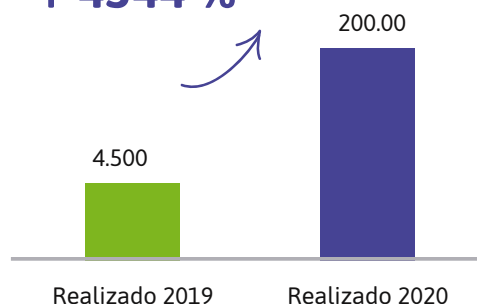
Sicoob Nordeste



200 MIL PESSOAS

tiveram contato com a Cultura Cooperativista

+ 4344 %



+ R\$ 111 MIL

INVESTIMENTO SOCIAL ESTRATÉGICO
sendo que, R\$ 76 mil para ações de redução dos impactos causados pelo novo Coronavírus



DESTAQUES



**ESCOLA APOIADA NAS
AÇÕES SOCIAIS DO SICOOB
LESTE SUBIU NO ÍNDICE
DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB).**

A Escola Estadual Santa Tereza D'Avila, em Maceió/AL, evoluiu de 5,0 para 5,5 na avaliação calculada pelo Ministério da Educação, o Ideb. De acordo com a diretora da escola, a parceria com o Sicoob foi fundamental para que a instituição retornasse ao seu índice de qualidade.

**PROGRAMA COOPERJOVEM
NO SICOOB CENTRO LESTE
E NORTE MARANHENSE
CAPACITOU 150
PROFESSORES DE ESCOLAS
PÚBLICAS DO ESTADO**

A capacitação, promovida pelo SESCOOP MA, tem o objetivo de preparar os professores para atuarem no CooperJovem. A ação ocorreu devido a implementação do programa pelo Sicoob Centro Leste e Norte Maranhense em 06 escolas do município. Este é um programa do SESCOOP que oferece formação continuada dentro dos princípios e valores do cooperativismo.

**COOPERATIVISMO
EM AÇÃO**

O Sicoob NE doou mais de R\$70 mil reais em itens de necessidade básica durante o ano de 2020, para redução dos impactos da pandemia no Nordeste. Insumos médicos, EPIs e alimentos, foram os principais artigos doados.

**AÇÕES ONLINE
IMPACTARAM MAIS
DE 46.000 PESSOAS**

Entre lives, webséries e vídeos, o Sicoob Nordeste impactou mais de 46.000 pessoas, disseminando o cooperativismo e levando educação financeira por toda região.



SICOOB NORDESTE É DESTAQUE NOS EBOOKS DE BOAS PRÁTICAS COOPERATIVISTAS

Após o Festival Coop+, o primeiro evento digital e gratuito do Cooperativismo Financeiro, realizado em junho pela Confederação Nacional de Cooperativas e o Grupo Anga, foi disponibilizado uma série de e-books que apresentam histórias inspiradoras de práticas cooperativistas em tempos de crise.

O conteúdo gratuito foi desenvolvido sob a curadoria da HSM Management, e o Sicoob Nordeste foi destaque em dois dos três editoriais publicados. As inscrições dos cases foi uma iniciativa do Sicoob Central NE, apresentando ações desenvolvidas pelas suas Singulares filiadas.

No volume 02 - Impacto Social

Duas ações realizadas pelo Sicoob Rio Grande do Norte foram reconhecidas: o Drive Thru Solidário, que arrecadou alimentos, com toda segurança para os doadores e beneficiados, além de 7200 máscaras doadas para hospitais públicos do Estado. (pag. 23)

E a ação do Sicoob Coopercret em parceria com o IFPB e FUNATEC-PB, que arrecadou recursos para compra de alimentos e produtos de higiene para famílias em difícil situação por conta da COVID-19. (pag. 24)



Já no volume 3 - Transformação Digital:

As assembleias virtuais realizadas no Sicoob Nordeste, com o suporte da Unidade de Apoio à Governança, também foram assunto do e-book sobre como o cooperativismo se adequou à nova dinâmica trazida pela COVID-19. (pag. 14)





Sem abrir mão da nossa
essência acolhedora e humana

SOMOS DIGITAIS

Em paralelo à expansão física, o **Sicoob Nordeste vem intensificando e acelerando investimentos em tecnologia e inovação**, buscando melhorar cada vez mais a experiência dos usuários que preferem o relacionamento não presencial. E o Sicoob Nordeste vem acompanhando essa evolução, incentivando que os cooperados utilizem as facilidades disponibilizadas pelos nossos aplicativos.

1.660

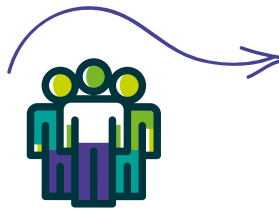
Contas abertas
no App Sicoob

no último ano,
evolução de
231%

48 MIL

Correntistas utilizam
os canais digitais

no último ano,
evolução de
16%



63%

transações
Financeiras

nos últimos três anos,
evolução de
59%

93,01% Realizaram
transações digitais

ENQUANTO,

6,99% Realizaram
transações convencionais



INOVAÇÃO

Singulares do Sicoob NE aumentam em quase 30% a participação dos seus Cooperados nas Assembleias 2020

Apesar da pandemia, com a ajuda do Aplicativo Moob mais pessoas puderam participar das Assembleias.

A pandemia no Brasil e no mundo impôs a necessidade de reinvenção e adaptação para superação do distanciamento social. Afinal, as barreiras físicas precisaram ser ultrapassadas com criatividade e responsabilidade para enfrentamento do momento.

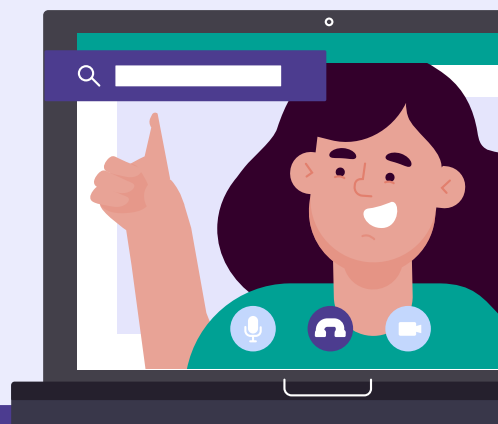
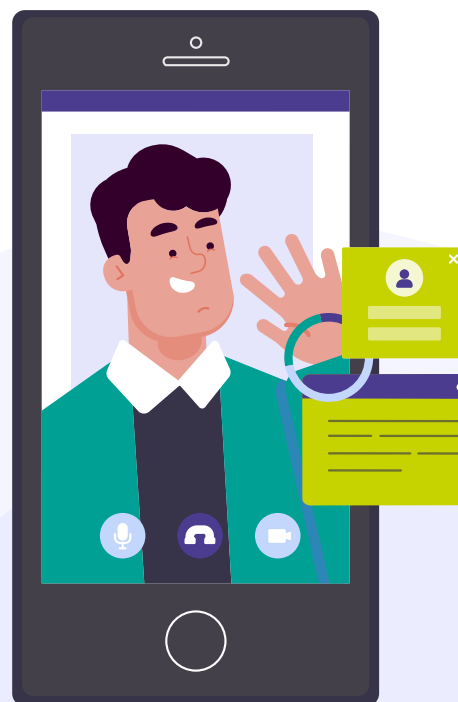
No Sicoob NE, diante das determinações de segurança por parte dos órgãos competentes, vários processos e atividades passaram por mudanças, visando o bem-estar dos cooperados e colaboradores. **Uma dessas mudanças chamou a atenção:** As Assembleias Gerais do Sicoob NE deram o primeiro passo em direção à transformação digital!

Com o distanciamento social, o Sicoob NE iniciou um processo de mudança cultural, engajando os cooperados para conhecerem os benefícios do aplicativo MOOB. Com diversas funções, a ferramenta aproximou ainda mais os cooperados

e possibilitou que as filiadas realizassem suas assembleias virtualmente, de forma segura e descomplicada.

A transformação foi um sucesso e o Sicoob Nordeste ficou entre as primeiras Centrais a concluir as assembleias até o dia 31 de julho. Além disso, a participação dos cooperados apresentou um aumento de quase 30% (trinta por cento) em relação ao ano anterior.

Esses esforços demonstram o compromisso do Sistema com a busca de soluções e inovações que contribuam para um relacionamento cada vez mais acessível, transparente e humano, além de viabilizar e estimular a participação dos cooperados nas decisões de suas cooperativas.



Baixe o aplicativo e venha fazer parte da nova comunidade digital do Sicoob.



App Moob



Escaneie e faça o download



SUORTE EFICIENTE PARA GESTÃO DE RISCO E CONFORMIDADE POR TODO O NORDESTE

Sempre buscando aprimorar o suporte e a orientação prestada, como de costume, ao longo do ano de 2020, foram realizadas diversas ações que impactaram positivamente a gestão das nossas cooperativas. Dentre essas ações, treinamentos e melhorias que foram essenciais para as tomadas de decisões, gerenciamento e continuidade das operações e processos.

ALGUMAS DAS AÇÕES E MELHORIAS REALIZADAS:

-  Videoconferências consultivas para avaliação de riscos dos tomadores e impacto de provisão, visando auxiliar na tomada de decisão dos gestores das Cooperativas.
-  Integração dos Relatórios de Aumento de Provisão e Estudo da Inadimplência, melhorando as informações, dando origem ao Relatório de Análise da Carteira.
-  Implementação de melhorias no processo do Conversion Rate Optimization (CRO), otimizando o fechamento do resultado das Cooperativas.

TREINAMENTOS

-  Treinamento de Risco Socioambiental, mitigando riscos ao meio ambiente e à sociedade através de orientações e acompanhamento.
-  Treinamentos virtuais sobre os novos processos de PLD, atendendo às exigências da LGPD.
-  Webinar com as Filiadas para apresentação dos escopos de Auditoria 2021. Assim como, treinamento para o Fluxo do Pós Auditoria.



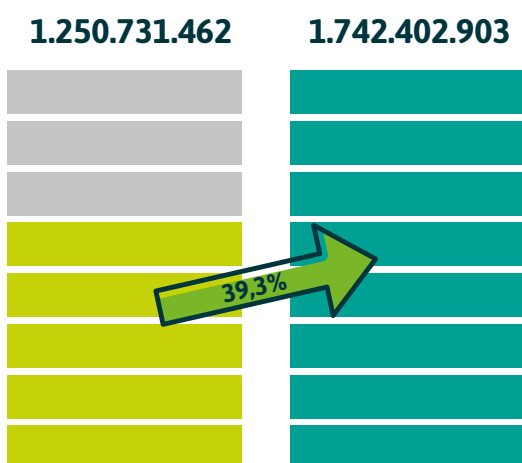
DESEMPENHO SISTEMA NORDESTE



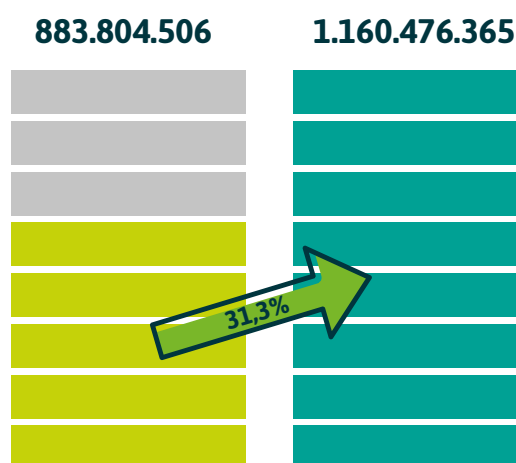
Consolidado das 12 singulares.

Em Reais (\$)

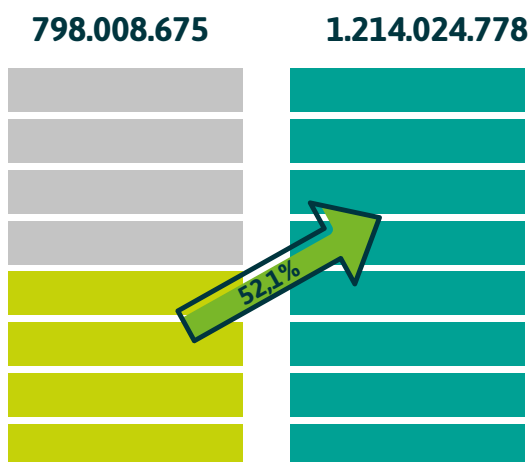
ATIVOS TOTAIS



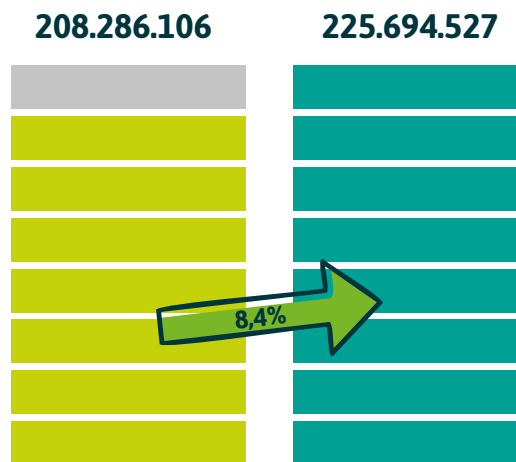
CARTEIRA DE CRÉDITO



DEPÓSITOS TOTAIS



CAPITAL SOCIAL



Legenda:





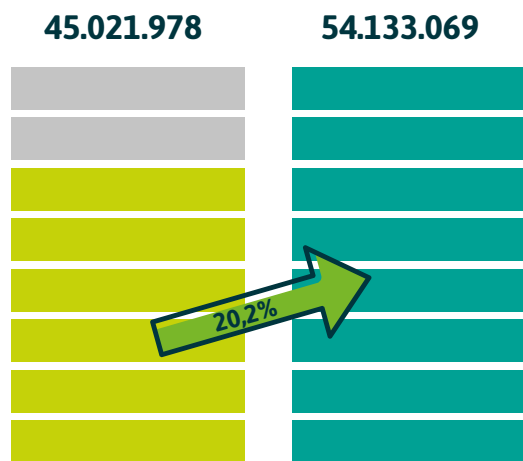
DESEMPENHO SISTEMA NORDESTE



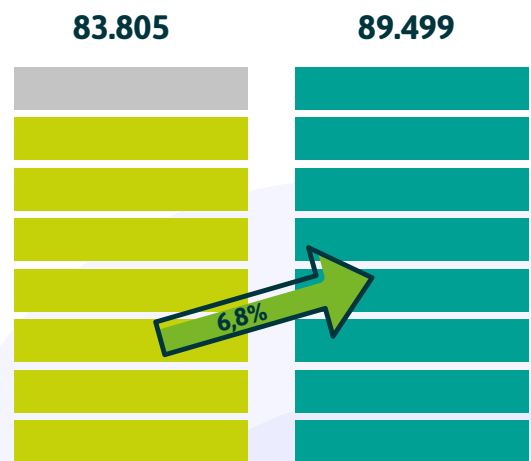
Consolidado das 12 singulares.

Em Reais (\$)

RESULTADO BRUTO



ASSOCIADOS



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA



Legenda:





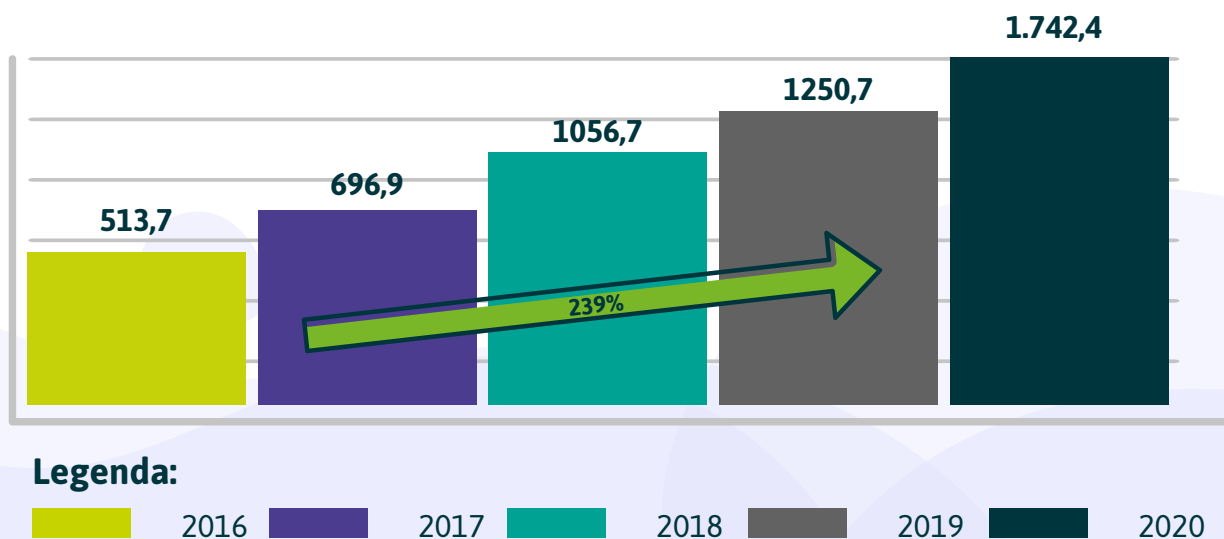
DESEMPENHO SISTEMA NORDESTE



Consolidado das 12 singulares.

Em Reais (\$)

ATIVOS TOTAIS - EM MILHÕES



DESEMPENHO SICOOB CENTRAL NE

Em Reais (\$)



ATIVOS TOTAIS

322.570.842

560.687.392



OPERAÇÕES DE CRÉDITO*

36.818.876

39.161.738



CENTRALIZAÇÃO

286.295.239

522.959.516



CAPITAL SOCIAL

31.124.723

33.714.726



Legenda:



*Considerado o somatório das contas 1.6.0 e 1.4.3
Operações de Crédito + Repasses Interfinanceiros



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE –
SICOOB CENTRAL NE
CNPJ: 70.116.611/0001-85
NIRE: 25400004144**

Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária

Editais de Convocação

O Presidente do Conselho de Administração da Central das Cooperativas de Crédito do Nordeste - Sicoob Central NE, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca as 12 (doze) Filiadas, em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, que se realizará no dia **26 de março de 2021** às 09h00, com a presença de 2/3 (dois terços) das Filiadas, em primeira convocação; às 10h00, com a presença de metade mais um das Filiadas, em segunda convocação; ou às 11h00, com a presença de no mínimo 03 (três) das Filiadas, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

Assembleia Geral Extraordinária:

1. Reforma do Estatuto Social.

Assembleia Geral Ordinária:

1. Prestação das contas do exercício de 2020;
2. Destinação do resultado do exercício 2020;
3. Fixação do valor das cédulas de presença, honorário e gratificações dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
4. Eleição dos Componentes do Conselho Fiscal, com prazo de mandato até a posse de seus substitutos eleitos na AGO/2022.

As Assembleias Gerais ocorrerão de forma **DIGITAL**, na sede do Sicoob Central NE, situada na Rua Empresário Clóvis Rolim, nº 2051, Edifício DCT – Duo Corporate Towers, 16º andar, Torre B, Bairro dos Ipês, CEP: 58.028-873, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todas as filiadas, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente na Extranet do Sicoob NE.

Nota: O prazo para registro de candidaturas ao Conselho Fiscal, inicia-se a partir da data de divulgação deste edital e encerra-se em 16 de março de 2021, através do e-mail apoio@governanca.2007@sicoob.com.br

João Pessoa/PB, 02 de março de 2021.

José Evaldo Campos
Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAS

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		560.687.391,68	322.570.842,37
Circulante		524.117.975,38	287.702.250,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	221.832.152,86	165.593.545,65
Disponibilidades		8.538,19	4.008,92
Títulos e Valores Mobiliários	6	221.823.614,67	165.589.536,73
Instrumentos Financeiros	5	287.360.042,81	107.894.433,71
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		287.360.042,81	107.894.433,71
Relações Interfinanceiras	7	6.673.161,92	-
Repasse Interfinanceiros		6.673.161,92	-
Operações de Crédito	7	7.479.810,96	13.528.318,81
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		7.482.333,40	13.701.821,59
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(2.522,44)	(173.502,78)
Outros Créditos	8	641.092,51	572.557,40
Rendas a Receber		143,29	63,45
Diversos		630.203,46	564.665,50
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		10.745,76	7.828,45
Outros Valores e Bens	9	131.714,32	113.394,89
Outros Valores e Bens		13.604,71	20.065,28
Despesas Antecipadas		118.109,61	93.329,61
Não Circulante		36.569.416,30	34.868.591,91
Realizável a Longo Prazo		25.110.131,20	23.391.922,89
Relações Interfinanceiras	7	20.521.437,60	-
Repasse Interfinanceiros		20.521.437,60	-
Operações de Crédito	7	4.487.328,00	23.290.557,29
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		4.494.828,00	23.553.370,90
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(7.500,00)	(262.813,61)
Outros Créditos	8	101.365,60	101.365,60
Diversos		101.365,60	101.365,60
Permanente		11.459.285,10	11.476.669,02
Investimentos	10	6.653.623,26	6.296.010,98
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		2.102.233,39	1.744.622,04
Participações em Cooperativa exceto Coop. Central de Crédito		4.538.273,47	4.538.272,54
Outras Participações		13.116,40	13.116,40
Imobilizado de Uso	11	4.675.925,15	5.093.887,32
Imobilizado de Uso		5.378.554,41	5.506.085,38
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(702.629,26)	(412.198,06)
Intangível		129.736,69	86.770,72
Ativos Intangíveis		360.872,34	269.111,53
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(231.135,65)	(182.340,81)
Total do Ativo		560.687.391,68	322.570.842,37

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		525.834.464,95	290.307.919,02
Circulante		525.724.464,95	290.307.919,02
Depósitos	12	61.051.799,04	46.040.126,96
Depósitos à Prazo		61.051.799,04	46.040.126,96
Relações Interfinanceiras	13	461.907.717,33	240.255.112,09
Centralização Financeira - Cooperativas		461.907.717,33	240.255.112,09
Outras Obrigações	14	2.764.948,58	4.012.679,97
Sociais e Estatutárias	14.1	287.768,85	1.066.867,45
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	14.2	214.574,36	234.021,24
Diversas	14.3	2.262.605,37	2.711.791,28
Não Circulante		110.000,00	-
Outras Obrigações		110.000,00	-
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	28	110.000,00	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		34.852.926,73	32.262.923,35
Capital Social	16	33.714.726,07	31.124.722,69
De Domiciliados No País	16.a	33.714.726,07	31.124.722,69
Reserva de Sobras	16.b	1.138.200,66	1.125.723,90
Sobras ou Perdas Acumuladas	16.d	-	12.476,76
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		560.687.391,68	322.570.842,37

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		6.457.502,01	13.174.637,47	9.045.650,65	17.334.612,70
Operações de Crédito	18	332.046,82	965.569,15	970.758,87	2.048.816,92
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.a	3.917.044,88	6.688.308,55	4.996.856,46	9.624.413,45
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	6.a	2.208.410,31	5.520.759,77	3.078.035,32	5.661.382,33
Dispêndio da Intermediação Financeira	19	(5.830.730,72)	(11.942.860,52)	(8.581.839,13)	(16.383.503,86)
Operações de Captação no Mercado	12.a	(570.886,93)	(1.440.121,77)	(1.272.498,78)	(2.492.990,66)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	13.a	(5.323.845,36)	(10.929.032,70)	(7.064.486,02)	(13.493.219,97)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	7.e	64.001,57	426.293,95	(244.854,33)	(397.293,23)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		626.771,29	1.231.776,95	463.811,52	951.108,84
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(269.621,23)	(188.470,71)	228.741,27	671.165,26
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		3.136,74	7.274,48	45.125,37	49.794,09
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	20	(3.805.226,66)	(8.165.722,88)	(3.931.815,48)	(7.895.093,95)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	21	(1.517.549,33)	(2.442.429,45)	(1.209.276,39)	(1.934.105,19)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(23.311,73)	(47.870,74)	(100.411,31)	(121.198,95)
Resultado de participações em coligadas e controladas	10.a	226.359,13	226.359,13	-	-
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	22	4.846.978,28	10.150.923,51	5.443.635,60	10.657.573,99
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais		(7,66)	(428,92)	(68,39)	(2.380,57)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		-	83.424,16	(18.448,13)	(83.424,16)
Resultado Operacional		357.150,06	1.043.306,24	692.552,79	1.622.274,10
Outras Receitas e Despesas	23	(8.058,98)	(8.058,98)	(63.926,38)	(63.926,38)
Outras Receitas		-	-	9.907,22	9.907,22
Outras Despesas		(8.058,98)	(8.058,98)	(73.833,60)	(73.833,60)
Resultado Antes da Tributação e Participações		349.091,08	1.035.247,26	628.626,41	1.558.347,72
Imposto de Rendas		(300,00)	(900,00)	(600,00)	(1.200,00)
Contribuição Social		(300,00)	(900,00)	(600,00)	(1.200,00)
Participações nos Resultados de Empregados		(158.436,54)	(158.436,54)	-	-
Sobras/Perdas Antes das Destinações		190.054,54	875.010,72	627.426,41	1.555.947,72
Destinações Legais e Estatutárias		-	-	-	(7.557,37)
FATES		-	-	-	(1.798,87)
Reserva Legal		-	-	-	(5.758,50)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		190.054,54	875.010,72	627.426,41	1.548.390,35
Juros ao Capital	17	(208.241,95)	(875.010,72)	(623.382,91)	(1.535.913,59)
Sobras/Perdas Líquidas		(18.187,41)	-	4.043,50	12.476,76

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos		Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018	Notas	25.803.981,17	1.025.372,89	94.592,51	26.923.946,57
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	94.592,51	(94.592,51)	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		5.717.891,92	-	-	5.717.891,92
Por Devolução (-)		(1.697.456,32)	-	-	(1.697.456,32)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	1.555.947,72	1.555.947,72
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	17	-	-	(1.535.913,59)	(1.535.913,59)
Juros ao Capital		1.300.305,92	-	-	1.300.305,92
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	(839,12)	(839,12)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-
Fundo de Reserva	16.d	-	5.758,50	(5.758,50)	-
F A T E S	16.d	-	-	(959,75)	(959,75)
Saldo em 31/12/2019		31.124.722,69	1.125.723,90	12.476,76	32.262.923,35
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-
Constituição de Reservas	16.c	-	12.476,76	(12.476,76)	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.714.992,66	-	-	1.714.992,66
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	875.010,72	875.010,72
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	17	-	-	(875.010,72)	(875.010,72)
Juros ao Capital		875.010,72	-	-	875.010,72
Saldo em 31/12/2020		33.714.726,07	1.138.200,66	(0,00)	34.852.926,73
Saldo em 30/06/2019		29.479.479,89	1.119.965,40	15.990,63	30.615.435,92
Movimentação de Capital:		-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.193.664,54	-	-	1.193.664,54
Por Devolução (-)		(848.727,66)	-	-	(848.727,66)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	627.426,41	627.426,41
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	17	-	-	(623.382,91)	(623.382,91)
Juros ao Capital		1.300.305,92	-	-	1.300.305,92
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	(839,12)	(839,12)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-
Fundo de Reserva	16.d	-	5.758,50	(5.758,50)	-
F A T E S	16.d	-	-	(959,75)	(959,75)
Saldo em 31/12/2019		31.124.722,69	1.125.723,90	12.476,76	32.262.923,35
Saldo em 30/06/2020		31.779.562,65	1.138.200,66	18.187,41	32.935.950,72
Movimentação de Capital:		-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.060.152,70	-	-	1.060.152,70
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	190.054,54	190.054,54
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-
Juros ao Capital	17	875.010,72	-	-	875.010,72
Saldo em 31/12/2020		33.714.726,07	1.138.200,66	0,00	34.852.926,73

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		190.054,54	875.010,72	627.426,41	1.555.947,72
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		190.054,54	875.010,72	627.426,41	1.555.947,72

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		190.054,54	875.010,72	627.426,41	1.555.947,72
Participações nos Resultados de Empregados		158.436,54	158.436,54	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial		(226.359,13)	(226.359,13)	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(64.001,57)	(426.293,95)	244.854,33	397.293,23
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		-	-	18.448,13	83.424,16
Depreciações e Amortizações		217.328,69	432.523,02	162.711,73	220.125,56
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		275.459,07	813.317,20	1.053.440,60	2.256.790,67
Aumento (redução) em ativos operacionais					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		46.467.723,53	(179.465.609,10)	33.363.712,24	(2.216.471,77)
Operações de Crédito		12.415.478,40	25.278.031,09	(942.463,48)	(557.984,53)
Outros Créditos		(153.066,09)	(68.535,11)	21.562,98	422.626,14
Outros Valores e Bens		1.279,94	(18.319,43)	44.824,70	4.298,90
Aumento (redução) em passivos operacionais					
Depósitos à Prazo		8.829.133,95	15.011.672,08	(1.335.105,06)	12.042.766,33
Relações Interfinanceiras		(43.876.023,16)	221.652.605,24	35.310.082,37	57.550.708,80
Outras Obrigações		(2.247.962,09)	(2.169.378,65)	(575.041,99)	(1.047.788,21)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		-	-	(839,12)	(839,12)
FATES Sobras Exercício		-	-	(959,75)	(959,75)
Imposto de Renda		(300,00)	(900,00)	(600,00)	(1.200,00)
Contribuição Social		(300,00)	(900,00)	(600,00)	(1.200,00)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		21.711.423,55	81.031.983,32	66.938.013,49	68.450.747,46
Atividades de Investimentos					
Aquisição de Intangível		4.732,60	(77.023,75)	(22.787,24)	(46.052,87)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(17.226,71)	19.496,93	(390.086,30)	(1.866.524,14)
Aquisição de investimentos		14.519,28	(131.253,15)	-	(321.009,55)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		2.025,17	(188.779,97)	(412.873,54)	(2.233.586,56)
Atividades de Financiamentos					
Aumento por Novos Aportes de Capital		1.060.152,70	1.714.992,66	1.193.664,54	5.717.891,92
Devolução de Capital à Cooperados		-	-	(848.727,66)	(1.697.456,32)
Juros ao Capital pago		875.010,72	875.010,72	1.300.305,92	1.300.305,92
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		1.935.163,42	2.590.003,38	1.645.242,80	5.320.741,52
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		23.648.612,14	83.433.206,73	68.170.382,75	71.537.902,42
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		225.378.140,24	165.593.545,65	97.423.162,90	188.107.297,30
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	249.026.752,38	249.026.752,38	165.593.545,65	165.593.545,65
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		23.648.612,14	83.433.206,73	68.170.382,75	71.537.902,42

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE – SICOOB CENTRAL NE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2020

1. Contexto Operacional

A **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE - SICOOB CENTRAL NE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **25/04/1994**, filiada e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CENTRAL NE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **24/02/2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular BCB nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.



As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2022. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

c) Resultado abrangente

O Banco Central do Brasil por meio da Resolução nº 4720 de 30 de maio de 2019 que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve resultado abrangente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE** junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do Sicoob Confederação, avaliadas pelo custo de aquisição e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.



j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	8.538,19	4.008,92
Cotas de fundos de investimentos (TVM)	221.823.614,67	165.589.536,73
TOTAL	221.832.152,86	165.593.545,65

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	287.360.042,81	107.894.433,71
TOTAL	287.360.042,81	107.894.433,71



(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração de 101% do CDI. Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram, respectivamente, **R\$ 6.688.308,55** e **R\$ 9.624.413,45**.

6. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de Investimento - Sicoob institucional (a)	145.870.261,19	125.392.204,69
Fundo de Investimento - Bancoob Centralização (a)	75.953.353,48	40.197.332,04
TOTAL	221.823.614,67	165.589.536,73

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **Centro Cooperativo Sicoob**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente **R\$ 5.520.759,77** e **R\$ 5.661.382,33**.

7. Operações de crédito e repasses interfinanceiros

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	7.482.333,40	4.494.828,00	11.977.161,40	37.255.192,49
Repasse Interfinanceiros – Capital de Giro	6.673.161,92	20.521.437,60	27.194.599,52	-
Total de Operações de Crédito	14.155.495,32	25.016.265,60	39.171.760,92	37.255.192,49
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.522,44)	(7.500,00)	(10.022,44)	(436.316,39)
TOTAL	14.152.972,88	25.008.765,60	39.161.738,48	36.818.876,10

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Repasse Interfinanceiros	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	9.972.674,25	27.194.599,52	37.167.273,77	-	19.764.426,78	-
A	0,5%	Normal	2.004.487,15	-	2.004.487,15	(10.022,44)	3.536.263,69	(17.681,32)
C	3%	Normal	-	-	-	-	13.954.502,02	(418.635,07)
Total Normal			11.977.161,40	27.194.599,52	39.171.760,92	(10.022,44)	37.255.192,49	(436.316,39)
Total Geral			11.977.161,40	27.194.599,52	39.171.760,92	(10.022,44)	37.255.192,49	(436.316,39)
Provisões			(10.022,44)	-	(10.022,44)	-	(436.316,39)	-
Total Líquido			11.967.138,96	27.194.599,52	39.161.738,48	-	36.818.876,10	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	3.010.135,30	4.472.198,10	4.494.828,00	11.977.161,40
Repasse Capital de Giro	1.701.354,73	4.971.807,19	20.521.437,60	27.194.599,52
TOTAL	4.711.490,03	9.444.005,29	25.016.265,60	39.171.760,92

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Repasse Capital de Giro	31/12/2020	% da Carteira
Cooperativas Filiadas	11.977.161,40	27.194.599,52	39.171.760,92	100%
TOTAL	11.977.161,40	27.194.599,52	39.171.760,92	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(436.316,39)	(39.023,16)
Constituições	-	(582.816,63)
Reversões	426.293,95	185.523,40
TOTAL	(10.022,44)	(436.316,39)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	27.194.599,52	69,00%	17.896.380,82	48,00%
10 Maiores Devedores	39.171.760,92	100%	37.255.192,49	100%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Créditos baixados há mais de 49 meses	2.393.540,42	2.393.540,42
TOTAL	2.393.540,42	2.393.540,42

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Serviços prestados a receber	143,29	-	63,45	-
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	40.137,51	-	-	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	108.431,85	-	6.019,21	-
Devedores por depósitos em garantia (a)	-	101.365,60	-	101.365,60
Impostos e contribuições a compensar	10.745,76	-	7.828,45	-
Pagamentos a ressarcir	3.153,69	-	20.630,81	-
Devedores diversos - país	478.480,41	-	538.015,48	-
TOTAL	641.092,51	101.365,60	572.557,40	101.365,60

(a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais.

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Material em Estoque	13.604,71	20.065,28
Despesas Antecipadas (a)	118.109,61	93.329,61
TOTAL	131.714,32	113.394,89

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participações instituições financeiras controlada cooperativa crédito (a)	2.102.233,39	1.744.622,04
Participações cooperativas exceto cooperativa central crédito	359.089,03	359.088,10
Sicoob Confederação	4.179.184,44	4.179.184,44
Outras Participações	13.116,40	13.116,40
TOTAL	6.653.623,26	6.296.010,98

(a) Refere-se a ações do Bancoob, avaliados até 2019 pelo custo de aquisição e a partir de 2020, pelo método de equivalência patrimonial de acordo com deliberação de seus acionistas. No exercício de 2020 o valor do resultado com equivalência patrimonial foi de R\$ 226.359,13.



11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Edificações	4%	3.200.000,00	3.200.000,00
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(171.354,89)	(43.354,85)
Instalações	10%	1.147.175,85	1.147.175,85
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(153.553,12)	(38.835,52)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	421.347,23	417.791,39
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(63.178,19)	(21.616,27)
Sistema de Comunicação	20%	20.975,24	38.781,24
Sistema de Processamento de Dados	20%	589.056,09	613.670,84
Sistema de Segurança	10%	-	88.666,06
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(314.543,06)	(308.391,42)
TOTAL		4.675.925,15	5.093.887,32

12. Depósitos

É composto por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito a Prazo	61.051.799,04	0,16	46.040.126,96	0,37
TOTAL	61.051.799,04		46.040.126,96	

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(570.886,93)	(1.440.121,77)	(1.272.498,78)	(2.492.990,66)
TOTAL	(570.886,93)	(1.440.121,77)	(1.272.498,78)	(2.492.990,66)

13. Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do Sistema **SICOOB CENTRAL NE** para fins de centralização financeira remunerada em 100% do CDI.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Centralização Financeira – Cooperativas	461.907.717,33	240.255.112,09
TOTAL	461.907.717,33	240.255.112,09

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de R\$ 10.929.032,70 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Dispêndios de Depósitos Intercooperativos"; Segue demonstrativo:

Descrição	2020	2019
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(10.929.032,70)	(13.493.219,97)
TOTAL	(10.929.032,70)	(13.493.219,97)

b) Concentração dos principais depositantes (considerando o saldo dos Depósitos mais Relações interfinanceiras):

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	172.227.090,09	33,00%	89.576.277,45	31,00%
10 Maiores Depositantes	507.471.585,76	97,00%	273.296.248,30	95,00%

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sociais e Estatutárias	287.768,85	1.066.867,45
Fiscais e Previdenciárias	214.574,36	234.021,24
Diversas	2.262.605,37	2.711.791,28
TOTAL	2.764.948,58	4.012.679,97

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	8.344,04	8.344,04
Resultado de Atos com não Associados (a)	92.074,05	122.713,88
Gratificações e Participações a Pagar	53.780,24	51.474,20
Provisão para Participações nos Lucros	114.275,61	-
Cotas de Capital a Pagar (b)	19.294,91	884.335,33
TOTAL	287.768,85	1.066.867,45

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e **5%** das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Impostos e Contribuições s/ Lucros	410,33	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	51.536,75	72.116,36
Impostos e Contribuições sobre Salários	162.593,57	161.813,91
Outros	33,71	90,97
TOTAL	214.574,36	234.021,24

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.570,00	2.678,54
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	2.021.754,23	1.967.415,15
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	-	83.424,16
Credores Diversos - País	236.281,14	658.273,43
TOTAL	2.262.605,37	2.711.791,28

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal (férias, encargos, rescisões etc.) e despesas administrativas, incluindo a remuneração da centralização financeira a pagar às cooperativas filiadas (R\$ 794.584,39) relativa ao mês de dezembro/2020.



15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CENTRAL NE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2020**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 2.590.003,38** com recursos provenientes do SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	33.714.726,07	31.124.722,69
Associados	12	12

b) Reserva de Sobras

A Reserva de Sobras é composta pelo Fundo de Reserva, representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2020, a Reserva de Sobras totalizava R\$ 1.138.200,66 (em 2019 representava R\$ 1.125.723,90).

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/03/2020, os cooperados deliberaram pela destinação ao fundo de reserva, com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 12.476,76.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	-	20.034,13
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	(839,12)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	-	19.195,01
Destinações estatutárias	-	(6.718,25)
Reserva legal - 30%	-	(5.758,50)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	-	(959,75)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	-	12.476,76

17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 875.010,72, equivalente a 100% da variação da SELIC, aprovada pelo Conselho de Administração conforme ATA nº. 170, datada em 27/11/2020. Em **2019**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 1.535.913,59, equivalente a 100% da variação da SELIC.

18. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Empréstimos	142.511,33	776.033,66	970.758,87	2.048.816,92
Rendas de Repasses Interfinanceiros	189.535,49	189.535,49	-	-
TOTAL	332.046,82	965.569,15	970.758,87	2.048.816,92

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(570.886,93)	(1.440.121,77)	(1.272.498,78)	(2.492.990,66)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(5.323.845,36)	(10.929.032,70)	(7.064.486,02)	(13.493.219,97)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	64.001,57	426.293,95	(244.854,33)	(397.293,23)
TOTAL	(5.830.730,72)	(11.942.860,52)	(8.581.839,13)	(16.383.503,86)

20. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(31.958,82)	(64.473,73)	(25.860,00)	(48.710,40)
Desp. Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(691.318,46)	(1.447.462,25)	(578.248,24)	(791.538,37)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(583.574,80)	(1.229.014,69)	(630.319,22)	(1.270.887,95)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(731.451,59)	(1.518.996,46)	(750.214,36)	(1.480.084,08)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.736.641,16)	(3.809.103,13)	(1.801.671,57)	(4.028.481,96)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(2.890,88)	(38.890,88)	(100.700,00)	(191.960,63)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(27.390,95)	(57.781,74)	(44.802,09)	(83.430,56)
TOTAL	(3.805.226,66)	(8.165.722,88)	(3.931.815,48)	(7.895.093,95)

21. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(22.237,88)	(59.384,19)	(36.244,84)	(70.649,86)
Despesas de Aluguéis	(4.628,70)	(11.956,94)	(10.200,00)	(20.400,00)
Despesas de Comunicações	(74.600,03)	(147.054,95)	(89.267,53)	(165.329,19)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(9.830,00)	(15.830,00)	(12.976,00)	(18.976,00)
Despesas de Material	(3.518,55)	(13.980,35)	(19.467,26)	(33.858,30)
Despesas de Processamento de Dados	(136.052,52)	(262.345,08)	(136.809,05)	(265.056,52)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(188.360,00)	(202.479,81)	(227.023,83)	(230.023,83)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(2.500,00)	(5.500,00)	(3.000,00)	(6.000,00)
Despesas de Publicações	(750,00)	(2.850,00)	(2.100,00)	(4.340,00)
Despesas de Seguros	(6.203,67)	(8.555,42)	(2.613,76)	(5.303,80)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(54.087,33)	(85.494,62)	(13.969,08)	(27.615,18)
Despesas de Serviços de Terceiros	(31.596,65)	(59.097,20)	(25.809,31)	(32.119,59)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(24.000,18)	(47.675,82)	(24.118,56)	(48.220,68)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(555.283,38)	(677.562,99)	(225.815,74)	(314.768,20)
Despesas de Transporte	(439,33)	(2.299,33)	(2.077,67)	(4.025,81)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	(4.788,55)	-	-
Despesas de Viagem no País	(14.964,89)	(183.636,38)	(155.870,22)	(360.894,66)
Despesas de Amortização	(15.990,05)	(34.057,78)	(19.844,26)	(43.936,13)
Despesas de Depreciação	(201.338,64)	(398.465,24)	(142.867,47)	(176.189,43)
Outras Despesas Administrativas	(169.718,60)	(216.403,20)	(57.842,28)	(103.647,20)
Emolumentos judiciais e cartorários	(192,17)	(498,08)	(300,00)	(600,00)
Contribuição a OCE	(1.256,76)	(2.513,52)	(1.040,34)	(2.080,68)



Rateio de despesa do Sicoob conf.	-	-	(19,19)	(70,13)
TOTAL	(1.517.549,33)	(2.442.429,45)	(1.209.276,39)	(1.934.105,19)

22. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	933.315,42	951.744,47	773.599,68	981.136,11
Dividendos	-	126.738,28	-	224.811,89
Deduções e abatimentos	2.462,01	2.462,01	158,15	158,15
Rateio de despesas da central entre filiadas	3.902.152,52	9.002.152,52	4.440.000,00	8.985.205,19
Atualização depósitos judiciais	-	-	23.453,90	23.453,90
Outras rendas operacionais	9.048,33	67.826,23	206.423,87	442.808,75
TOTAL	4.846.978,28	10.150.923,51	5.443.635,60	10.657.573,99

23. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	-	-	9.907,22	9.907,22
(-) Perdas de Capital	(8.058,98)	(8.058,98)	(73.833,60)	(73.833,60)
Resultado Líquido	(8.058,98)	(8.058,98)	(63.926,38)	(63.926,38)

24. Partes Relacionadas

a) Cooperativas Singulares

As transações com partes relacionadas referem-se à operações realizadas e a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, ou seja, as pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa Central, inclusive diretores e as cooperativas singulares por eles dirigidas. Segue posição das transações ativas e passivas:

Transação	Ativo/Passivo/PL		Receitas / (Despesas)			
	2020	2019	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Repasse Interfinanceiros	27.194.599,52		189.535,49	189.535,49		
Operações de Crédito	11.967.138,96	36.818.876,10	142.511,33	776.033,66	970.758,87	2.048.816,92
Valores a receber						
Rateio/Alocação Filiadas			3.902.152,52	9.002.152,52	4.440.000,00	8.985.205,19
Centralização Financeira	(461.907.717,33)	(240.255.112,09)	(5.323.845,36)	(10.929.032,70)	(7.064.486,02)	(3.493.219,97)
Depósitos a prazo	(61.051.799,04)	(46.040.126,96)	(570.886,93)	(1.440.121,77)	(1.272.498,78)	(2.492.990,66)
Patrimônio Líquido						
Capital Social	33.714.726,07	31.124.722,69				

b) Remuneração de partes relacionadas

Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios concedidos pelo **SICOOB CENTRAL NE** do pessoal-chave da administração, em troca dos serviços prestados:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS (R\$)		
	2020	2019
Honorários - Conselho Fiscal	(64.473,73)	(48.710,40)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.447.462,25)	(791.538,37)
Encargos Sociais	(418.129,71)	(249.979,03)

25. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

25.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

25.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

25.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.



O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

Descrição	2020	2019
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	144.534.729,75	126.680.534,60
Patrimônio de Referência (RWARPS)	34.723.190,04	32.176.152,63
Índice de Basileia %	24,02%	25,40%
Razão de Alavancagem (RA) %	6,16%	9,81%
Índice de imobilização %	14,54%	16,99%

28. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Fiscais	110.000,00	101.365,60	-	101.365,60
TOTAL	110.000,00	101.365,60	-	101.365,60

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRAL NE**, existem processos judiciais de natureza cível nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 15.000,00.

29. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Previdência Privada. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 66.618,73.

JOÃO PESSOA-PB

NEILSON SANTOS OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO
CPF: 420.502.432-00

MARIA KELLYANE LOPES DE VERAS OLIVEIRA
CONTADORA
CRC: PB-012269/O-6
CPF: 080.326.154-31



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e às Associadas da
CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE - SICOOB CENTRAL NE

João Pessoa - PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE - SICOOB CENTRAL NE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CENTRAL NE em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 19 de março de 2021.



SERPRO
Assinado digitalmente por:
SOFOCLES BARBOSA DE OLIVEIRA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Central das Cooperativas de Crédito do Nordeste – **Sicoob Central NE** no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após o exame dos Balancetes mensais, das Demonstrações Financeiras e Contábeis, juntamente com o parecer da auditoria externa e do Relatório da Administração, relativos ao exercício de 2020, bem como, considerando o acompanhamento e fiscalização realizados ao longo do exercício social, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

O parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda que os documentos acima citados sejam aprovados pelas Filiadas na Assembleia Geral Ordinária 2021.

Registramos que as observações feitas por este Conselho Fiscal, no decorrer do exercício findo, ao SICOOB Central NE foram devidamente consideradas.

João Pessoa/PB, 23 de março de 2021.

Marcondes Ladislau Bezerra
Conselheiro Fiscal – Coordenador

Luzia Helena de Freitas Fonseca Rezende
Conselheiro Fiscal

Edival Crispim de Oliveira
Conselheiro Fiscal

www.sicoob.com.br

RELATÓRIO ANUAL SICOOB CENTRAL NE 2020



/sicoobnordeste



/sicoobnordeste

